



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 62 (35º dia em greve) - SP 08/06/2009 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2008/2010

Funcionários, Estudantes e Professores AMANHÃ FORÇA TOTAL NA REITORIA

Fora PM – Negociação JÁ!

Nós, funcionários, estudantes e professores da USP, Unesp e Unicamp realizaremos um grande Ato em frente à reitoria da USP exigindo a **RETIRADA DA PM DA USP E A REABERTURA DE NEGOCIAÇÃO COM O CRUESP**. O Ato terá início às 12 horas e está sendo convocado pelo Fórum das Seis.

Ao nos deparar com a tropa da polícia militar invadindo a Universidade de São Paulo devemos lembrar que muitos companheiros da Universidade foram presos, torturados, exilados ou mortos durante a ditadura militar, lutando contra a intervenção policial na Universidade.

É absurdo que 30 anos após, nós, funcionários, estudantes e professores, permitamos a manutenção dessa invasão da polícia militar dentro do espaço universitário, determinada por uma reitora, apoiada pelas forças da direita mais obscurantista, incrustada no Conselho Universitário, a mando do governo Serra.

ATENÇÃO O ATO AMANHÃ (9/6), DO FÓRUM DAS SEIS, SERÁ ÀS 12 HORAS!

TRANCAÇO DO PORTÃO AMANHÃ ÀS 14H

O Comando Unificado dos funcionários e estudantes da USP definiu que o trancaço do portão 1 da USP, aprovado para amanhã, 3ª feira, deverá ser efetuado a partir das 14 horas, após o Ato do Fórum das Seis. Os manifestantes sairão em passeata até o portão 1.

O trancaço tem objetivo levar para fora dos muros da Universidade o portesto contra a invasão militar na USP.

Pela imediata retirada da PM do campus!

Pela reabertura de negociação já!

Reintegração de Brandão e retirada de todos os processos!

R\$ 200,00 + 16% de reajuste!

Pelo fim da Univesp (ensino à distância)!

Regularização dos 5.214 contratados após 1988!

Atendimento de qualidade no HU!

Uma carreira discutida com os trabalhadores!

HOJE, 8/6: ASSEMBLEIA, ÀS 10H30, NA REITORIA

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

SOBRE PIQUETES, POLÍCIA E VIOLÊNCIA

A reitora nomeada pelo governador, e os integrantes do CO nomeados pela reitora, promoveram uma invasão do campus da USP por um enorme contingente da polícia militar, a fim de reprimir nossos piquetes.

São mais de 200 policiais armados de revólveres, escopetas, metralhadoras, bombas de gás, escudos e cassetetes contra pais e mães de famílias, que tentam exercer o seu direito constitucional de fazer greve.

Como tentativa de justificar essa medida que não se via na USP desde o regime militar, a reitora e o candidato a sucessor, Grandino Rodas, acusam o sindicato e os trabalhadores de fazerem piquetes violentos.

Mentira! Os piquetes foram aprovados por quase unanimidade, pelos próprios funcionários em greve, como um exercício da sua legítima defesa, contra a violência da reitora, dos diretores de unidades e dos chefes imediatos, que num total desrespeito ao nosso direito de greve, usam autoritariamente de todo tipo de ameaças e terrorismo, primeiro para impedir que os trabalhadores entrem em greve e depois para obrigá-los a retornarem ao trabalho buscando desmontar a greve sem atender as reivindicações.

O piquete não é violento. Violência é chamar uma tropa habituada a espancar, torturar e até assassinar impunemente, para reprimir trabalhadores e trabalhadoras que tentam exercer seu direito de greve, lutando contra a violência que ameaça seus empregos, que suprime seus direitos, que leve seus corpos e mentes a adoecerem por assédio moral e condições de trabalho incompatíveis com a saúde humana.

Violência é colocar nossa saúde em risco por falta dos exames periódicos e a impossibilidade de marcar consultas e exames no HU. Violência é colocar em risco todos os dias a vida dos trabalhadores e estudantes usuários do Restaurante Central, cuja estrutura esta ruindo e pode desabar a qualquer momento. Violência é usar a repressão policial militar combinada com a pressão terrorista dos chefes contra funcionários em greve.

Violência é reviver a ditadura militar ou tentar apresentá-la como uma dita branda. Essa violência não vamos aceitar.

HOJE: Aulas na greve – em frente à reitoria

14h00 – “Universidade em movimento”, prof. Manoel Fernandes, FFLCH

15h00 – “Universidade e agências de fomento”, prof. Alejandro Miguel Katzin, ICB

16h00 – Aula do prof. Sérgio Fonseca de Camargo

REUNIÃO DO COMANDO DE GREVE

HOJE, ÀS 15 HORAS, NO SINTUSP

REUNIÕES DE UNIDADES

EM TODAS AS UNIDADES ONDE FOR POSSIVEL, AS REUNIÕES DEVEM SER CONJUNTAS (FUNCIONÁRIOS, ESTUDANTES E PROFESSORES)

REUNIÃO DA COMISSÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS

AMANHÃ, 3ª FEIRA, ÀS 16h30, NO SINTUSP

Vamos organizar nossa Festa Junina!

FORA SUELY VILELA! DIRETAS PARA REITOR JÁ!